



Alfabetização Matemática: a escrita da linguagem matemática no processo de alfabetização

Ocsana Sônia Danyluk

Data da defesa de doutorado: 06 de junho de 1997.

Local: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – Campus de Porto Alegre.

Comissão Examinadora:

Profa. Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo (orientadora)

Prof. Dr. Augusto Nivaldo Silva Triviños (Co-Orientador)

Prof. Dr. Antônio Vicente Marafioti Garnica

Profa. Dra. Helena Noronha Cury

Profa. Dra Rosa Maria Filipozzi Martini

Prof. Dr. Ubiratan D'ambrósio

Resumo

O objetivo desse trabalho é estudar o ato de escrever a linguagem matemática. A interrogação da pesquisa é o que é e do que trata a *Alfabetização Matemática*, desdobrada na pergunta condutora: *como a criança entra para o mundo da escrita da linguagem matemática?* A investigação é conduzida de acordo com os modos da Pesquisa Qualitativa em uma perspectiva fenomenológica. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa na perspectiva do fenômeno situado, a escrita da *linguagem matemática* é olhada no próprio movimento do seu desenrolar dado na ação da criança construindo sua escrita. Os sujeitos da pesquisa são constituídos por crianças de quatro e cinco anos de idade. Obtém-se os dados em encontros que ocorreram com a pesquisadora e os sujeitos em um centro comunitário, no interior do Rio Grande do Sul. No total, perfazem quinze encontros filmados, e em seguida, transcritos. Essas transcrições são analisadas em dois momentos. Na análise idiográfica, análise do individual, no momento em que são destacadas as *Unidades de Significado*, aspectos que se apresentam como significativos na descrição dos encontros, segundo a ótica da interrogação formulada. Na análise nomotética, outro momento de compreensão e de interpretação, é realizada a passagem da individualidade para a generalidade. A redução efetuada coloca em evidência *o como, o quê e o porquê* as crianças escrevem em termos de Matemática, denominados, na pesquisa, de *Categorias Abertas*. A Categoria Aberta *como* as crianças escrevem a linguagem matemática abrange e interpreta os seguintes invariantes: percepção de letras e de números por meio do *gesto*, do *desenho* e do *número*. A Categoria *o quê* as crianças escrevem, ao envolverem-se com quantidades numéricas mostra o *agrupamento, a contagem e a*

DANYLUK, O. S. Alfabetização Matemática: a escrita da linguagem matemática no processo de alfabetização. In: BAUMANN, A. P. P.; MIARKA, R.; MONDINI, F.; LAMMOGLIA, B.; BORBA, M. C. (Orgs.). *Maria em Forma/Ação*. Rio Claro: Editora IGCE, 2010. 1 CD.

correspondência, a comparação, a percepção de: tamanho, altura, quantidade, diferença, peso, sentido e a ordem. A Categoria o porquê os sujeitos desta pesquisa realizam escritas abrange os invariantes: lembrança, informação, identificação e solicitude. A interpretação efetuada mostra um diálogo mantido pela pesquisadora com seus sujeitos e com os autores estudados, tece um novo texto sobre a Alfabetização Matemática: a escrita.